



**6º Congresso - Construindo um Brasil justo e democrático**



# Trabalho Decente é direito universal

Trabalho decente é definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como um trabalho que oferece igualdade de oportunidades e de tratamento de gênero, raça, cor, etnia, idade e orientação sexual.

Esse conceito dá as dimensões do debate que o Sindicato promoverá nesta segunda-feira, o primeiro do 6º Congresso.

Para uma sociedade chegar ao trabalho decente é necessário o respeito às normas internacionais

do trabalho, em especial aos direitos fundamentais como liberdade sindical e reconhecimento do direito de negociação coletiva. As sociedades devem, ainda, buscar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado, abolir o trabalho infantil e eliminar todas as formas de discriminação.

“O trabalho precisa promover bem-estar social”, define Renato Baumann, diretor do escritório no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).



O sentido de igualdade para a classe trabalhadora é um dos elementos inspiradores do quadro Operários, pintado em 1933, por Tarsila do Amaral

## Só crescimento econômico não resolve

A Cepal é co-responsável pela formulação do relatório *Emprego, Desenvolvimento Humano e Trabalho Decente*, apresentado nesta semana, que destaca que o sucesso no combate às desigualdades depende em grande parte do crescimento econômico sustentado.

No entanto, indica que, por si só, o crescimento econômico pode não ser suficiente.

Isto porque, a maneira como a riqueza é criada e distribuída tem um papel igualmente importante na construção de sociedades mais prósperas e justas.

“O foco sobre a questão do trabalho, como elo articulador entre crescimento e desenvolvimento humano,

torna-se, portanto, fundamental”, diz o relatório.

### Disparidades

A questão é que a riqueza não é distribuída igualmente.

Apesar do crescimento do Produto Interno Bruto mundial (PIB), dados da OIT apontam a existência de aproximadamente 200 milhões de pessoas desempregadas no mundo. Metade das pessoas que trabalham vive com menos de 2 dólares (R\$ 3,40) por dia.

O Brasil melhorou todos os indicadores do mercado de trabalho, porém diminuiu pouco a exclusão social e econômica, principalmente em relação às mulheres e aos negros.

Segundo o Dieese, no ano passado o rendimento médio real das mulheres não-negras era de R\$ 1.091,00, enquanto o das negras era de R\$ 601,00.

Já os homens negros receberam um rendimento médio de R\$ 880,00, contra remuneração de R\$ 1.598,00 obtida pelos não-negros. A existência do trabalho infantil no País é um fator impeditivo para que se identifique trabalho decente no Brasil.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2006, realizada pelo IBGE, o Brasil tem 37,9 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 15 anos. Desses, 2,4 milhões exerciam algum tipo de trabalho.

## O trabalho decente é:

- ✓ Produtivo, no qual há o reconhecimento da sociedade àquilo que cada um de nós faz e que satisfaça as aspirações profissionais e pessoais.
- ✓ Adequadamente remunerado e que garanta renda na aposentadoria.
- ✓ Exercido em condições de liberdade, com relações de trabalho democrática e livre organização sindical.
- ✓ Igualitário, porque não discrimina mulheres, negros, migrantes e segmentos sociais normalmente marginalizados (membros da comunidade GLBT e portadores do vírus hiv, por exemplo) e os trata como iguais.
- ✓ Seguro, quando não coloca em risco a integridade física ou psíquica das pessoas.
- ✓ Permite satisfazer as necessidades pessoais e familiares de alimentação, educação, moradia, saúde e segurança.

## Debate sobre Trabalho Decente é dia 15, às 18h, na Sede do Sindicato

**Solange Sanches**  
Coordenadora de Gênero da Organização Internacional do Trabalho

**Márcio Pochman**  
Presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas

**Paulo Vanuchi**  
Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos

**Carmen H. F. Foro**  
Vice-presidente da CUT e coordenadora da Confederação Nacional da Agricultura

Quinta-feira

11 de setembro de 2008  
Edição nº 2529

# Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

**GRUPOS 3, 2, E FUNDIÇÃO**  
**AMANHÃ TEM**  
**ASSEMBLÉIA**  
**18h, na Sede do Sindicato**  
Vamos avaliar os resultados das negociações. *Página 3*

## Debate sobre trabalho decente abre o 6º Congresso

Trabalho decente é aquele realizado em condições de igualdade e liberdade. Mas, infelizmente, não é a realidade brasileira. Essa é uma das tônicas do debate de segunda-feira, que abre o 6º Congresso.



## notas e recados

### Assim é demais

O Brasil está em terceiro lugar mundial no uso de anfetaminas, substâncias usadas em tratamento para emagrecer.

### Conta do Abreu

A Vasp, que teve falência decretada pela Justiça, tem 11 mil processos trabalhistas. Eles cobram dívidas de R\$ 1 bilhão.

### Crise

Na capital, a direção do PSDB quer expulsar os tucanos que apoiam a candidatura de Kassab (DEM, ex-PFL).

### Paga!

A partir do dia 22, os motoristas paulistas com multas pendentes em outros Estados não poderão licenciar ou transferir o veículo.

### Muito bem

Tribunal Eleitoral carioca proibiu o uso de celular nas cabines eleitorais, pois grupos criminosos

queriam obrigar eleitores a fotografar a imagem da urna para comprovar o voto.

### Ainda é pouco

Apesar de serem maioria, as mulheres candidatas nesta eleição são 21% do eleitorado.

### Mudou pouco

Dados do IBGE mostram que o analfabeto brasileiro, em sua maioria, é nordestino, negro, de baixa renda e com idade entre 40 e 45 anos.

### Boa idéia

Cientistas querem uso das células-tronco na produção de glóbulos sanguíneos vermelhos para transfusões.

### Mãos à obra

O Natal deve gerar cerca de 113 mil empregos temporários no comércio, sendo que 37% devem ser efetivados.

## Crise nos EUA

# Cofap adota estratégia errada e trabalhadores pagam o pato

Os trabalhadores na Magnetti Marelli/Cofap, em São Bernardo, fizeram uma paralisação na manhã de ontem em protesto contra as 110 demissões efetuadas na terça-feira.

Com o ato, a direção da empresa foi a Sede do Sindicato para negociar um pacote aos demitidos, que prevê um valor fixo a ser pago em duas parcelas na homologação, PLR integral nas datas já fixadas, convênio médico até 28 de fevereiro e garantia de emprego aos demais companheiros até o final de dezembro.

A negociação conseguiu também a suspensão de outras 40 demissões que estavam programadas para o mês que vem.

A proposta foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada no início da tarde. “O pacote é uma forma de minimizar as



Assembleia de protesto fez empresa negociar pacote

dificuldades que os companheiros têm em momentos tão difíceis como estes”, explica Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato.

Buda conta que o pessoal está indignado, pois num momento tão bom para o Brasil, de crescimento econômico e geração de emprego, uma aposta errada da empresa recai sobre a parte menos favorecida.

“A fábrica concentrou suas vendas para a GM

norte-americana. Como a montadora está em crise, cortou pedidos e reduziu a produção a um terço aqui na fábrica de São Bernardo”, explicou o dirigente.

Segundo ele, os trabalhadores alertaram a fábrica para diversificar os negócios e os investimentos.

“Agora, os mais prejudicados são os próprios trabalhadores, que não têm responsabilidade algum sobre o erro e por esta crise”.

## Evento

### Sérgio Nobre participa de noite de autógrafos

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, participa nesta terça-feira de noite de autógrafos do livro *Nosso Século XXI – Volume 2*. Sérgio assina um dos 36 ensaios reunidos na obra pela Editora Livre Mercado.

O tema dele é o movimento sindical. “Boas notícias envolvendo o crescimento do emprego formal e a recuperação dos salários ocultam que as relações de trabalho continuam autoritárias e os sindicatos, frágeis. Os trabalhadores são reféns de um mercado se-

latório dos anos 1940, que privilegia o capital em detrimento do trabalho”, escreve Sérgio num dos trechos do seu texto.

Também participam do livro personalidades como Luiz Marinho, Vanderlei Siraque, Ademir Medici e Jeferson José da Conceição, entre outros.

O evento será no Teatro Municipal de Santo André (Paço), às 19h30. A entrada é permitida com convite. Os presentes ganharão um exemplar do livro.

**Sítios de 30 mil m<sup>2</sup>**

**CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA METALÚRGICOS**

Pequena entrada + parcelas a partir de R\$363,00

Próximo ao asfalto. Boa topografia. Riacho. Terra boa para cultivar e lazer. Ruas cascalhadas. Luz no local.

11 5667-5128 11 3985-5262 www.braterria.com.br

**Tribuna Metalúrgica**  
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Pirapirinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo, Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Solidariedade

### Arrecadação para vítimas de incêndio do Jd. Limpão

O Sindicato continua com a campanha de arrecadação para as mais de 22 famílias no Jardim Limpão, de São Bernardo, que tiveram os barracos queimados em incêndio na quinta-feira passada.

Eles precisam de tudo, desde material de construção a roupas e alimentos.

Os trabalhadores interessados em participar devem entregar as doações aos membros dos Comitês Sindicais, para que eles levem às Sedes do Sindicato, de onde serão distribuídos.

O secretário-geral do Sindicato, o Wagner Santana, o Wagner, estimula a todos a participar. “É importante mostrarmos que também somos uma categoria solidária, disposta a ajudar”.

## Campanha Salarial

# Grupo 2 faz proposta. No grupo 3, enrolação

Nas rodadas de negociação de campanha salarial que aconteceram ontem, os representantes do grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos) melhoraram a proposta de acordo que havia sido rejeitada na assembleia do último sábado.

“Foram alterações que contemplaram a expectativa da nossa bancada e, por isso, a proposta será encaminhada para ser votada pelos trabalhadores em assembleia”, disse Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

A boa notícia de ontem ficou por aí, já que o grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos) só enrolou e pediu mais um tempo para apresentar proposta de acordo.

A posição do grupo 3 não foi bem vista pela bancada dos trabalhadores.



Sem não tiver acordo, trabalhadores na Masaflex vão cruzar os braços

“No início, eles não apresentaram proposta alegando que aguardariam as negociações com as montadoras. Agora, eles pedem tempo, num momento em que não existe mais esse tempo”, protestou Biro-Biro.

Uma nova negociação foi marcada para amanhã. “Será a última oportunidade do grupo 3. A partir daí, a única alternativa é greve por tempo indeterminado”, avisou.

Outra negociação marcada para amanhã é com a Fundição. Esse grupo fez proposta de pagar a inflação mais 1% de aumento real, que já foi rejeitada.

“Também para a Fundição o encontro de amanhã é a última chance de acordo sem greve dos trabalhadores”, disse Biro-Biro.

Todos estão convocados para assembleia na Sede do Sindicato amanhã, às 18h.

## Conjuntura

# Economia cresce mais que o esperado

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que mede o tamanho da economia, alcançou R\$ 716,9 bilhões no segundo trimestre de 2008, divulgou ontem o IBGE.

A alta, de 6,1% em relação ao mesmo trimestre de 2007, superou a expectativa de analistas, que era de 5,2%.

Na comparação entre os primeiros semestres deste e do ano passado, o PIB subiu 6%, num total de R\$ 1,38 trilhão.

O PIB representa o total de riquezas produzido em um determinado período num país.

É o indicador mais usado para medir o tamanho da economia. Ele inclui tanto os gastos do governo quanto os das empresas e

das famílias.

Mede, também, a riqueza produzida pelas exportações e importações.

O crescimento do PIB no segundo trimestre foi puxado pelo setor agropecuário, que avançou 3,8%.

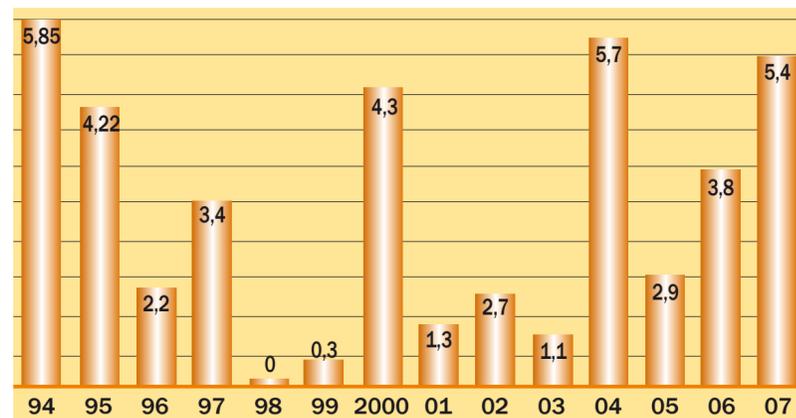
Os outros destaques são serviços, 1,3%, e indústria, alta de 0,9%.

### Estimativa maior

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, considerou o resultado muito bom e

acima das expectativas. “Isso significa que a economia brasileira deverá fechar o ano entre 5% e 5,5%. Portanto, um crescimento um pouco maior do que aquele que nós estamos prevenindo”, disse o ministro.

## O PIB de FHC a Lula



**Editais de eleições e/ou convocação de assembleia geral extraordinária da Associação dos Metalúrgicos Aposentados da região do ABC (AMA-ABC).**

Pelo presente edital, o presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), no uso das atribuições que lhe confere o artigo 27 do Estatuto, faz saber que se encontra aberto o prazo para registro de chapas concorrentes ao pleito a ser realizado no dia 3 de outubro de 2008, na secretaria da entidade, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, até o dia 25 de setembro de 2008, para eleição da nova diretoria, gestão de 13 de novembro de 2008 até 12 de novembro de 2011. Só podem se candidatar os associados quites com as suas obrigações junto a esta entidade. Em caso do registro de mais de uma chapa, a eleição dar-se-á através de escrutínio secreto das 9h às 17h na sede e nas subseções da AMA-ABC. No caso de haver inscrição de somente uma chapa, a eleição dar-se-á por aclamação através de Assembleia Geral Extraordinária, em primeira chamada às 14h com quórum de 5% dos associados e, em segunda chamada, às 15h, com qualquer número de sócios presentes na Sede da Associação dos Metalúrgicos Aposentados da região do ABC, sita à rua José Bonifácio, 731, Centro, São Bernardo do Campo, SP, ficando desde já os associados convocados para ali comparecerem, consoante disposição do artigo 24 do Estatuto.

**São Bernardo, 11 de Setembro de 2008**  
**Wilson Roberto Ribeiro**  
 Presidente

## Doação de sangue

Geni Gonçalves Lopes de Oliveira, sogra do companheiro Alex, do Departamento de Informática do Sindicato, precisa de sangue.

As doações podem ser feitas no Hospital Beneficência Portuguesa São Paulo, na Rua Martiniano de Carvalho, 1.009, Paraíso, São Paulo, próximo à estação Vergueiro do Metrô. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Aos sábados das 7h às 16h. Mais informações 3505-6080.